

Lição 11, 3º Trimestre – 5 a 11 de setembro de 2026

Mordomia e Missão



Sábado à tarde, 5 de Setembro

Verso para Memorizar:

“Porque vós conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual, embora fosse rico, por causa de vós tornou-se pobre; para que pela sua pobreza, fôsseis ricos.” BKJ – 2 Coríntios 8:9

“Quando estudamos o caráter divino à luz da cruz, vemos a misericórdia, a compaixão e o perdão, misturados à equidade e à justiça. Vemos no trono Alguém tendo nas mãos, nos pés e no lado as marcas do sofrimento suportado para reconciliar o homem com Deus. Vemos um Pai, infinito, habitando na luz inacessível e todavia recebendo-nos para Si através dos méritos de Seu Filho. A nuvem de vingança que ameaçava apenas miséria e desespero, à luz da cruz refletida revela as palavras de Deus: Vive, pecador, vive! Penitente e crente alma, vive! Eu

Notes

paguei o resgate! AA 174.1

“Na contemplação de Cristo demoramo- nos na praia de um amor sem limites. Procuramos falar deste amor, e a linguagem falha. Consideramos Sua vida sobre a Terra, Seu sacrifício por nós, Sua obra no Céu como nosso Advogado e as mansões que Ele está preparando para os que O amam; e não podemos mais que excluir: Ó altura e profundidade do amor de Cristo! “Nisto está a caridade, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou a nós, e enviou Seu Filho em propiciação pelos nossos pecados.” I João 4:10. “Vede quão grande caridade nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus.” I João 3:1. AA 174.2

“Em cada verdadeiro discípulo, este amor, como fogo sagrado, arde no altar do coração. Foi sobre a Terra que o amor de Deus foi revelado por meio de Cristo. É sobre a Terra que Seus filhos devem refletir este amor mediante uma vida irrepreensível. Assim serão os pecadores levados à cruz, a fim de contemplarem o Cordeiro de Deus.” AA 174.3

Notes

O exemplo de Jesus

Leia 2 Coríntios 8:9. O que esse verso nos revela sobre o exemplo de Jesus?

“Cristo poderia ter ocupado a mais elevada posição entre os maiores mestres da nação judaica. Ele, porém, escolheu de preferência levar o evangelho aos pobres. Foi de um lugar a outro, a fim de que os que se achavam nos caminhos e atalhos pudessem compreender as palavras do evangelho da verdade. Trabalhou da maneira pela qual deseja que seus obreiros trabalhem hoje. Junto ao mar, no sopé das montanhas, nas ruas das cidades, ouvia-se-Lhe a voz a explicar as escrituras do Velho Testamento. Tão diferente era a Sua explicação da que os escribas e fariseus davam, que a atenção do povo estava presa. Ensinava como alguém que tem autoridade, e não como os escribas. Com clareza e poder proclamava Ele a mensagem do evangelho. Conselho sobre Saúde 318.1

“Jamais houve evangelista semelhante a Cristo. Era Ele a Majestade do Céu, mas Se humilhou para tomar a nossa natureza, a fim de que pudesse ir de encontro aos homens onde estes estivessem. A todas as pessoas, ricas e pobres, livres e servos, Cristo, o Mensageiro do Concerto, trouxe as novas de salvação. Como as pessoas afluíam para Ele! De longe e de perto vinham elas em busca de saúde, e Ele as curava a todas. Sua fama como o Grande Doador da saúde estendeu-se por toda a Palestina, desde Jerusalém até a Síria. Os doentes vinham aos lugares pelos quais pensavam que Ele poderia passar, a fim de que pudessem suplicar-Lhe auxílio, e Ele os curava de suas enfermidades. Aí, também, vinham os ricos, ansiosos por ouvir-Lhe as palavras e receber o toque de Sua mão. Dessa forma, ia Ele de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, pregando o evangelho e curando os doentes — o Rei da glória na humilde roupagem da humanidade. “Sendo rico, por amor de vós se fez pobre; para que pela Sua pobreza

Notes

“O verdadeiro obreiro na causa de Deus fará o melhor, pois que assim fazendo pode glorificar seu Mestre. Procederá retamente a fim de respeitar as reivindicações de Deus. Esforçar-se-á por melhorar todas as suas faculdades. Cumprirá cada dever com os olhos em Deus. Seu único desejo será que Cristo possa receber homenagem e perfeito serviço.” OE 294.2

Motivação

Leia 2 Coríntios 8:1, 5; 9:7, 9, 13, 15. Qual é a mensagem central desses versos?

“O apóstolo Paulo, em seu ministério entre as igrejas, foi incansável em seus esforços para inspirar no coração dos novos conversos o desejo de fazer grandes coisas pela causa de Deus. Muitas vezes ele os exortava à liberalidade. Falando aos anciãos de Éfeso sobre suas anteriores atividades entre eles, disse: “Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos, e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber” (At 20:35). “E digo isto”, escreveu ele aos coríntios, “que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará. Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria” (2Co 9:6, 7). AA 178.3

“Quase todos os crentes da Macedônia, eram pobres em bens deste mundo, mas seu coração estava transbordando com o amor a Deus e Sua verdade, e alegremente deram para o sustento do evangelho. Quando as coletas gerais foram tiradas entre as igrejas gentílicas para socorro aos crentes judeus, a liberalidade dos conversos da Macedônia foi exaltada como um exemplo para as outras igrejas. Escrevendo aos crentes coríntios, o apóstolo chamou-lhes a atenção para “a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia; como em muita prova de tribulação houve abundância do seu gozo, e como a sua profunda pobreza abundou em riquezas da sua generosidade. Porque, segundo o seu poder... e ainda acima do seu poder, deram voluntariamente, pedindo-nos com muitos rogos a graça e a comunicação deste serviço, que se fazia para com os santos” (2Co 8:1-4). AA 178.4

"A voluntariedade em sacrificar da parte dos crentes

Notes

macedônios era consequência de sua inteira consagração. Movidos pelo Espírito de Deus, “se deram primeiramente ao Senhor” (2Co 8:5), daí estarem dispostos a dar voluntariamente de seus meios para o sustento do evangelho. Não era necessário constrangê-los para que dessem; antes se rejubilavam pelo privilégio de negarem a si mesmos até coisas necessárias a fim de suprir as necessidades de outros. Quando o apóstolo quis restringi-los, insistiram com ele para que aceitasse suas ofertas. Em sua simplicidade e integridade, e em seu amor pelos irmãos, renunciaram alegremente, e assim abundaram no fruto da beneficência.” AA 179.1

Notes

Planejamento

Leia 2 Coríntios 9:7. O que esse verso ensina sobre o ato de ofertar?

“Paulo estabelece uma regra para dar à causa de Deus, e diz-nos quais serão os resultados, tanto em relação a nós mesmos como a Deus. “Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.” “E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará.” “E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra. ... Ora, Aquele que dá a semente ao que semeia, e pão para comer, também multiplicará a vossa sementeira, e aumentará os frutos da vossa justiça; para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência, a qual faz que por nós se dêem graças a Deus.” 2 Coríntios 9:7, 6, 8, 10, 11. T5 735.1

“Nas balanças do santuário, as dádivas dos pobres, impulsionadas pelo amor a Cristo, não são avaliadas segundo a importância dada, mas de acordo com o amor que inspira o sacrifício. As promessas de Jesus serão comprovadas pelo pobre liberal, que pouco tem para dar mas oferece esse pouco de boa vontade, tão certamente como o serão pelo rico que dá de sua abundância. O pobre faz de seu pouco um sacrifício que lhe custa realmente. Renuncia a algumas coisas de que na verdade necessita para o próprio conforto, ao passo que o abastado oferece de sua abundância, e não sente falta; não renuncia a nada de que realmente necessite. Há, portanto, na oferta do pobre uma santidade que não se encontra na do rico; pois este dá de sua fartura. A providência de Deus delineou todo o plano da doação sistemática para benefício do ser humano. Sua providência não cessa nunca. Caso os servos de Deus sigam as oportunidades de Sua providência, serão todos

Notes

“As ofertas das crianças podem ser aceitáveis e aprazíveis a Deus. Segundo o espírito que anima as dádivas, será o valor das mesmas. Os pobres, seguindo a orientação do apóstolo e pondo de parte semanalmente uma pequena soma, ajudam a encher o tesouro, e suas ofertas são inteiramente aceitáveis a Deus; pois eles fazem tão grandes sacrifícios e até maiores que seus irmãos mais ricos. O plano da doação sistemática demonstrar-se-á uma salvaguarda para toda família contra a tentação de gastar dinheiro em coisas desnecessárias; e demonstrar-se-á uma bênção especialmente aos ricos, preservando- os de condescender com extravagâncias. T3 412.1

Attitude

Leia 2 Coríntios 8:1-5. Que motivo poderia estar por trás da disposição dos macedônios em ofertar com tanta generosidade?

"O apóstolo Paulo tinha uma obra especial a apresentar diante dos irmãos de Corinto. Em Jerusalém havia uma fome, que havia sido predita por um certo Ágabo, que "pelo Espírito predisse que haveria uma grande fome em todo o mundo." "E os discípulos determinaram mandar, cada um conforme as suas posses, socorro aos irmãos que habitavam na Judeia. O que eles de fato fizeram, enviando-o aos anciãos por intermédio de Barnabé e Saulo." Atos 11:28-30 - 14LtMs, Ms 98, 1899, par. 1 - Tradução Livre

“Os discípulos esperavam receber uma pequena soma para o socorro dos santos necessitados em Jerusalém, e em oração apresentaram diante do Senhor a necessidade. Mas os irmãos da Macedônia, movidos pelo Espírito de Deus, primeiro fizeram uma inteira consagração de si mesmos a Deus, e depois deram tudo o que tinham. Sentiram que era um privilégio dar assim uma expressão de sua confiança em Deus. As igrejas da Macedônia eram extremamente pobres, mas contribuíram de seus recursos com alegria. Não precisaram ser instados ou compelidos a fazer essa obra. Pelo contrário, regozijaram-se na oportunidade de realizá-la.” 14LtMs, Ms 98, 1899, par. 2 - Tradução Livre

“Por iniciativa própria vieram e fizeram a oferta, negando-se a alimento e vestimenta em casos onde não tinham dinheiro. E quando os apóstolos quiseram restringi-los, insistiram para que recebessem a contribuição e a levassem aos santos aflitos. Em sua simplicidade cristã, integridade e amor pelos irmãos, encontraram algo em que podiam negar a si mesmos, e assim abundar no fruto da benevolência.” 14LtMs, Ms 98, 1899, par. 3 - Tradução Livre

Notes

“Há na experiência das igrejas da Macedônia, tal como Paulo a descreve, uma lição para nós. Diz ele que eles ‘a si mesmos se deram primeiramente ao Senhor’. 2 Coríntios 8:5. Depois, estavam ansiosos por dar seus meios a Cristo.” T5 734.2

Unidade

Como Romanos 15:26, 27 revela o desejo de unidade de Paulo?

“Paulo vinha recolhendo dinheiro para os pobres em Jerusalém, a fim de que o caminho lhe fosse aberto para pregar a verdade. Em Jerusalém havia muitos que não criam que Jesus havia ressuscitado dos mortos e que era de fato o Filho vivo do Deus Altíssimo. Paulo desejava alcançar essa classe, e por isso trouxe essas contribuições para abrir o caminho.” 1SAT 373.2 - Tradução Livre

“Ao ir Paulo à Judeia para levar a mensagem do evangelho de Cristo àqueles que se opunham à ideia de que Jesus era o Salvador do mundo, queria que os gentios cristãos lutassem juntamente com ele em suas orações a Deus.” 1SAT 374.1 - Tradução Livre

“Um dos objetivos do apóstolo, nessa viagem, era recolher recursos para o socorro dos santos pobres em Jerusalém. Ele havia estabelecido na igreja de Corinto, assim como na Galácia, um sistema de ofertas semanais, e havia recomendado a Tito, em sua visita a Corinto, que desse especial atenção ao encaminhamento dessa obra benevolente. O apóstolo não estava apenas movido pelo desejo de aliviar os sofrimentos de seus irmãos judeus, mas também esperava que essa expressão tangível do amor e da simpatia dos convertidos gentios suavizasse os sentimentos amargos nutridos contra eles por muitos dos crentes na Judeia. Apesar da pobreza da igreja de Filipos, eles prontamente se uniram ao plano do apóstolo e o instaram a aceitar sua dádiva para os cristãos necessitados em Jerusalém. Tinham plena confiança em sua integridade e julgamento, e o consideravam a pessoa adequada para encarregar-se de seus dons.” LP 174.2 - Tradução Livre

“Os filipenses não seguravam suas pequenas posses terrenas com apego tenaz, mas as consideravam como suas apenas

Notes

para usar em fazer o bem. Assim experimentaram a verdade das palavras de Cristo: 'Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.' (Atos 20:35) - Eles sentiam que a causa de Cristo era uma só em todo lugar. Portanto, em sua pobreza, sentiram-se chamados a ajudar outras igrejas mais necessitadas do que eles mesmos." LP 175.1 - Tradução Livre

Notes

Sexta, 11 de Setembro

Estudo Adicional

“Esse espírito de liberalidade sem seções deveria caracterizar as igrejas de hoje. Elas deveriam continuamente manter o peso em suas almas pelo avanço da causa de Deus em qualquer lugar. A benevolência é o próprio fundamento do universo. Deus é um benfeitor da família humana. Ele é um ser de inesgotável bondade e amor. O amor do Pai pelo homem foi expresso no dom de seu Filho amado para salvar a raça da ruína.” LP 175.2 - Tradução Livre

“Cristo deu sua vida pelo homem. Ele era um monarca nos tribunais do Céu, mas voluntariamente deixou suas riquezas e honra, e veio à terra, tornando-se pobre e humilde para que pudéssemos ser feitos ricos e felizes no reino dos Céus. A revelação do evangelho deveria levar todos os que aceitam suas verdades sagradas a imitar o grande Exemplo em fazer o bem, em abençoar a humanidade e em viver uma vida de abnegação e benevolência. O pecado da cobiça é especialmente denunciado nas Escrituras. O mundanismo está em guerra com os verdadeiros princípios do cristianismo. Uma vida de labor benéfico é o fruto produzido pela árvore cristã.” LP 175.3 - Tradução Livre

Notes